

Companheiras e companheiros,

É uma grande honra participar deste Congresso da FEDUSA, aqui na África do Sul, representando a **Força Sindical do Brasil e o nosso presidente, companheiro Miguel Torres.**

Trago a vocês a saudação fraterna e solidária dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, que compartilham das mesmas lutas, dos mesmos desafios e, sobretudo, da mesma esperança de construir um mundo mais justo.

Quero começar afirmando uma convicção:

Não existe democracia verdadeira sem direitos sociais. Não existe desenvolvimento sustentável sem trabalho digno. E não existe justiça social sem sindicatos fortes, livres e representativos!

•

Companheiras e companheiros,

Vivemos um momento de profundas transformações no mundo do trabalho.

A revolução tecnológica, a inteligência artificial, a precarização das relações de trabalho e a crescente concentração de riquezas estão colocando diante de nós enormes desafios.

Mas precisamos fazer uma pergunta fundamental:

A quem deve servir o progresso?

A tecnologia deve servir à humanidade, e não apenas ao lucro de uma pequena parcela da sociedade!

Não aceitaremos uma revolução tecnológica que produza empresas cada vez mais ricas e trabalhadores cada vez mais pobres!

•

O futuro do trabalho não pode ser construído sem a participação daqueles que produzem a riqueza das nossas nações.

Por isso, precisamos defender a negociação coletiva, a liberdade sindical, a proteção social e a redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários.

Precisamos combater todas as formas de discriminação, desigualdade e exploração.

E precisamos reafirmar que **os direitos dos trabalhadores não são obstáculos ao desenvolvimento. São condições fundamentais para um desenvolvimento justo e verdadeiramente democrático!**

Companheiras e companheiros,

O tema deste Congresso nos convoca a recuperar e organizar o futuro.

E essa é uma responsabilidade histórica do movimento sindical.

Porque o futuro não está pronto. O futuro está em disputa!

•

E nessa disputa, precisamos deixar muito claro de que lado estamos.

Estamos do lado de quem trabalha!

Do lado de quem produz!

Do lado de quem luta por salários dignos, melhores condições de vida e respeito aos seus direitos!

A história da África do Sul nos ensina que nenhuma transformação social acontece sem organização, coragem, solidariedade e luta coletiva.

E a história do movimento sindical brasileiro também demonstra que nenhuma conquista foi uma concessão espontânea. Cada direito foi resultado da mobilização e da resistência dos trabalhadores.

Por isso, mais do que nunca, precisamos fortalecer a solidariedade internacional.

Porque o capital se organiza globalmente, e os trabalhadores também precisam se organizar globalmente!

•

Quero reafirmar aqui o compromisso da Força Sindical com a FEDUSA e com o fortalecimento da cooperação entre os trabalhadores do Brasil, da África do Sul e de todo o mundo.

Nossas bandeiras podem ter cores diferentes, nossos idiomas podem ser diferentes, mas **a nossa luta é a mesma!**

E encerro com uma mensagem de esperança, mas também de compromisso:

Não queremos apenas acompanhar as transformações do mundo. Queremos participar das decisões que definirão o futuro da classe trabalhadora!

Que este Congresso fortaleça a unidade, renove nossas energias e amplie nossa capacidade de organização e mobilização.

Viva os trabalhadores!!

Viva a FEDUSA!

Viva a Força Sindical!!!

Muito obrigado!